

Adeus

Amigos do empresário Julio Simões lembram do tino para os negócios

Empresário tinha paixão por Mogi, pelos filhos e amigos.
Simplicidade foi uma de suas características

Noemia Alves E
Cleber Lazo
Da Reportagem Local

Daniel Carvalho



O sepultamento de Simões, realizado ontem à tarde, reuniu dezenas de pessoas, entre elas personalidades políticas da região e empresários de todo o País

O tino infalível para os negócios, a paixão por Mogi, pelos filhos e amigos, além da adoração por vinhos, especialmente os portugueses, estão entre as características marcantes do empresário Julio Simões. Segundo empresários e amigos, entrevistados ontem pelo Mogi News, seu Julio, como eles o chamavam, era muito mais do que o fundador do conglomerado JSL: "Ele era um homem exemplar, em todos os sentidos, desde a determinação para atingir seus objetivos e enfrentar as dificuldades, como no lidar com as pessoas. Era muito humano. Vai deixar muita saudade", comentou o diretor-presidente do Grupo Mogi News, Sidney Antônio de Moraes.

O secretário de Agricultura, Oswaldo Nagao, que conviveu com a Simões por mais de 60 anos, desde o início dos negócios, confirma o comportamento ímpar. "Ele não fazia distinção se a pessoa era funcionário ou sócio, tratava todos do mesmo jeito, sempre disposto e bem humorado. Não nos víamos com muita frequência, mas quando sentávamos para conversar, era sempre um longo papo, de horas a fio discutindo sobre economia, os negócios e vinhos. Ah, como ele gostava de vinho! E tinha de ser português", ressaltou.

O empresário Henrique Borenstein, amigo muito próximo, acredita que a humildade e determinação foram fatores preponderantes para seu sucesso. "Conhecia o Julio há mais de 50 anos, quando ainda estávamos solteiros. Ele sempre teve muito orgulho de sua origem simples e humilde. Batalhou muito para chegar aonde chegou e, em nenhum momento, deixou de manter a simplicidade, a humildade e seu espírito humanitário. Vivenciamos a juventude, os primeiros

trabalhos, a construção de nossas famílias e as primeiras conquistas no meio empresarial. Julio Simões foi uma figura importante para Mogi. Sempre manteve aqui a sede da sua empresa, conservando suas raízes e contribuindo com o desenvolvimento e a projeção da cidade. É para nós, sem dúvida, um grande exemplo de amizade, empreendedorismo e humildade", declarou.

O deputado estadual Estevam Galvão de Oliveira (PSD) destacou o empreendedorismo do patriarca da família Simões. "Era um homem incansável, um exemplo de empresário, além de grande amigo".

Para o presidente da Câmara Municipal, Rubens Benedito Fernandes (PR), Julio Simões foi exemplo de mogianidade. "Ele levou e destacou o nome de Mogi das Cruzes por todo o país, com o avanço de seus negócios e abertura de novas filiais e jamais pensou em mudar da cidade".

O deputado Luiz Carlos Gondim Teixeira (PPS) apresentou na Assembleia Legislativa um requerimento de pesar: "Sua história de vida tem de ser lembrada e servir de exemplo para quem quer vencer na vida", disse.

"Não há dúvidas de que a empresa construída pelo empresário Julio Simões foi fundamental para o desenvolvimento de Mogi e cidades vizinhas e para tornar a região conhecida em todo o Brasil", destaca Werner Ludwig Stripecke, diretor do Ciesp no Alto Tietê.

Para o diretor-presidente do Grupo Samed, Mannie Liu, o falecimento do empresário "deixa uma lacuna oceânica em todos aqueles que nele se inspiraram como sinônimo de empreendedorismo e desenvolvimento que tiveram Mogi e região como origem de imensas realizações".

Adeus

O enterro do empresário Julio Simões reuniu dezenas de pessoas, entre elas personalidades políticas da região e empresários de todo o País. O sepultamento ocorreu por volta das 15h30, no Cemitério Parque das Oliveiras. O padre Dorival Aparecido de Moraes, pároco da Igreja Sagrado Coração de Jesus, fez uma breve oração antes do sepultamento. Entre os presentes à cerimônia estavam os deputados federais Junji Abe (PSD) e Valdemar Costa Neto (PR), o deputado estadual André do Prado (PR), o prefeito de Mogi, Marco Bertaiolli (PSD), e o de Itaquá, Armando Tavares Filho (PR), o Armando da Farmácia.

Junji Abe destacou que o empresário era "um grande amigo de Mogi". "O Brasil perde um grande cidadão que acima de tudo tinha uma imensa responsabilidade social", frisou.

O prefeito Bertaiolli avaliou que o grande legado deixado por Júlio Simões "é o exemplo de vida e trabalho". "Foi um dos maiores empresários do País e uma pessoa que ajudou a construir Mogi. Uma grande perda", resumiu. "Pelos depoimentos dos antigos funcionários foi possível perceber o exemplo de ser humano e de cidadão digno que o senhor Julio Simões era", frisou André do Prado.